

ALFABETIZAÇÃO NA EJA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LOPES, Leticia Martins¹; FIALHO, Geovana Domingos²; SANTOS, Stéfany Gabriely Rodrigues³; LIMA, Michelle Castro⁴;

^{1;2;3;4}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO.

E-mail do autor: leticiamartinslopes@gmail.com

Resumo:

Esse estudo trata da Educação de Jovens e adultos (EJA), esta é uma modalidade de ensino segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBD 9.394/96. É ofertada para jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir os diferentes níveis da Educação Básica na idade regular (até 15 anos para o ensino fundamental e até 18 anos para o Ensino Médio). A EJA apresenta particularidades relativas ao público atendido e a formação do professor. Podemos afirmar que os jovens e adultos que voltam a estudar na modalidade EJA já se excluíram do sistema educacional, pois esses alunos na grande maioria são trabalhadores e responsáveis por sustentar suas famílias. Com relação à alfabetização, o aluno da EJA difere do aluno regular, pois já está inserido na sociedade, já elaborou seus conceitos e possui, muitas vezes, obrigações com trabalho, com a família, o que torna os índices de evasão bem maiores. Nesse sentido, a EJA exige uma formação específica para atender o público que é específico dessa modalidade de ensino. Algumas questões nortearam o nosso trabalho, são elas: como capacitar melhor o futuro professor que irá atuar na alfabetização da EJA? Quais as melhores estratégias pedagógicas para alfabetizar jovens e adultos? Partindo destes pontos, o objetivo do presente trabalho é discutir sobre algumas concepções acerca do processo de alfabetização de jovens e adultos. Para isso, como metodologia dessa investigação, foi realizada uma revisão bibliográfica concentrada nos principais autores que abordam a alfabetização e EJA como Magda Soares (2008); Donalddo Macedo e Paulo Freire (2011). As pesquisas realizadas mostraram que para se obter melhores resultados na alfabetização de jovens e adultos, o professor deve ter como princípio um ensino voltado para as necessidades do público atendido, utilizando o diálogo como mecanismo no processo de ensino-aprendizagem. O professor alfabetizador deve partir da realidade do aluno para ensiná-lo a ler e escrever. Dessa forma, o processo de alfabetização sempre levará o aluno a ler, escrever e realizar os usos sociais dessa leitura e escrita.

Palavras-chaves: Alfabetização. EJA. Práticas Pedagógicas.